

Política



CARNAVAL FORA DE ÉPOCA
Lula mandou Macêdo explicar viagem

Presidente determinou que ministros se pronunciassem sobre passagens para auxílios



OPERAÇÃO 'RASPA DO TACHO'

Ministério do Esporte, comandado por Fufuca, destina verbas a redutos de Lira e aliados do PP

PATRIC CAMPOREZ E
BENEDITO LIRA
publicaofuglio.com.br

Sob o comando do Centro, o Ministério do Esporte tubou os repasses de dinheiro público para Barra de São Miguel (AL), município do litoral alagoano comandado por Benedito de Lira (PP), pai do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). De setembro de 2023, quando André Fufuca (PP) assumiu a pasta, até o fim do ano, a cidade de 8 mil habitantes foi oitava entre as 5.565 do país que mais receberam verbas da pasta. Levantamento do GLOBO mostra que foram destinados R\$ 4 milhões para a construção de duas arenas, um complexo esportivo e para alavancar o futebol amador. Filho do prefeito, Arthur Lira foi o fador da indicação de Fufuca ao governo. Outras prefeituras do PP também foram contempladas, incrementando os recursos que os aliados terão à disposição em ano eleitoral.

Ao todo, foram quatro convênios firmados por Fufuca com Barra de São Miguel, a 31 quilômetros da capital, Macêdo, entre os dias 26 e 31 de dezembro de 2023. O patamar também coloca a cidade governada por Benedito de Lira como a segunda da lista das que mais tiveram propostas atendidas pelo ministério do Esporte na gestão do atual ministro, ficando atrás apenas de Belo Horizonte, com seis. O valor é o dobro do extinto orçamento secreto.

Os projetos do município chances pelo governo federal não detalham local, capacidade ou quais equipamentos vão fazer parte das estruturas que serão construídas. Tampouco apontam quais modalidades poderão ser praticadas no complexo esportivo a ser erguido no local — que já conta com um estádio municipal, o José Vieira de Andrade, o Andradão, usado para torneios amadores, dois ginásios cobertos e outras duas quadras poliesportivas descobertas.

Procurado, o Ministério do Esporte afirmou que os critérios para a escolha de municípios são "técnicos" e que os acordos firmados "foram analisados e tratados com base na estrita legalidade". "É isso que permite ao Ministério do Esporte, respeitando os limites impostos pelo orçamento, atender prefeituras e governos estaduais, em todas as unidades da federação", disse em nota. A pasta negou favorecimento a aliados do ministro e disse que os projetos estão em "cidades administradas por gestores de todos os matizes políticos".

Procurado, Benedito de Lira, que pode ser candidato à reeleição, não respondeu. O secretário de Esporte e Cultura de Barra de São Miguel, Débais Henrique, afirmou que a ideia de construir o complexo esportivo em um terreno ao lado do Andradão, que incluirá um novo campo



Desenho na porta. O ministro André Fufuca e o presidente da Câmara, Arthur Lira, cidade administrada pelo pai do deputado firmou R\$ 4 milhões em convênios

DESTINAÇÃO DE RECURSOS

Cidades que mais receberam via convênios na gestão Fufuca (em R\$ milhões)
A partir de setembro de 2023

Laje do Muriaé (RJ)	6,4
Ipatinga (MG)	5,8
Araraquara (SP)	4,8
Irecê (BA)	4,6
Salvador (BA)	4,4
Ituiutaba (MG)	4
Cambé (PB)	3,97
Barra de São Miguel (AL)	3,94
Belo Horizonte (MG)	3,89
Nova Russas (CE)	3,3

Cidades que mais fecharam convênios na gestão Fufuca
A partir de setembro de 2023

Belo Horizonte (MG)	6
Barra de São Miguel (AL)	4
Boca da Mata (AL)	4
Salvador (BA)	4
Araxós (PI)	4
Curitiba (PR)	3
Guarapari (ES)	3
Ituiutaba (MG)	3
Laje do Muriaé (RJ)	3
Maragogipe (BA)	3

Convênios de Barra de São Miguel



Partidos contemplados com convênios na reta final do ano



Romaria



Deputado Cláudio Cajado (PP-BA) com Fufuca. O parlamentar disse que o clima no fim de ano passado era de "raspa do tacho", em referência aos empenhos que o governo costuma fazer para não perder a verba com o fim do exercício fiscal

Prefeito de Gramado (RS), Nestor Tissot (PP), à direita, com o ministro do Esporte. Ele disse que foi a Brasília pedir recursos para a construção de uma quadra de basquete e a instalação de gramado sintético em um campo da cidade

Deputado Júlio Arcoverde (PP-PI), o sexto da direita para a esquerda, com o prefeito de Piauí. Ele levou a comitiva ao gabinete de Fufuca em 28 de dezembro do ano passado. No mesmo dia, o ministro publicou no Diário Oficial convênios com três dessas cidades

hidas por parlamentares.

De olho nas eleições municipais, congressistas negociaram com as pastas a liberação de recursos para seus redutos. Fufuca atendeu ao pleito e, na última semana do ano, liberou R\$ 57 milhões em convênios assinados com prefeituras, o que representa mais da metade dos R\$ 106 milhões destinados pela pasta por esse formato ao longo de dezembro de 2023. Nesta semana final do ano, cidades comandadas pelo PP, partido de Fufuca e do presidente da Câmara, foram as mais contempladas, com 19 acordos firmados.

O deputado Cláudio Cajado (PP-BA), aliado de Fufuca, confirma que no fim do ano passado houve intensa movimentação de prefeitos e parlamentares no gabinete do ministro em busca de recursos. Segundo ele, o clima era de "raspa do tacho", numa referência aos empenhos que o governo costuma fazer para não perder a verba com o fim do exercício fiscal. O empenho é a primeira etapa para o pagamento, quando o dinheiro é reservado no Orçamento — desta forma, os valores podem ser usados no ano seguinte.

Cajado disse que se reuniu com o ministro no dia 27, quando acertou a construção de campos de futebol em três municípios baianos. Mesmo assim, reclamou:

— Eu só consegui (campos de futebol) para três prefeitos. Os meus foram para Ilhéus e Ilhéus (uma quadra de esportes para cada), além de Anhangera (modernização do campo de futebol). Mas eu queria até mais. Eu fui atrás do raspa tacho, mas quebrei a cara. Só isso aí e mais nada.

"ALAVANCAR A CANDIDATURA"

Outro que esteve no gabinete de Fufuca foi o deputado Júlio Arcoverde (PP-PI), em 28 de dezembro, com uma comitiva de prefeitos. Naquele mesmo dia, o ministério publicou no Diário Oficial convênios com três desses prefeitos. Cada um recebeu R\$ 1 milhão para a construção de campos de futebol de grama sintética.

Um deles foi Sávio Moura (PP), de Lagoa do Sítio, cidade de 4,5 mil habitantes a 239 quilômetros de Teresina. Ele disse ao GLOBO que o convênio com sua cidade foi viabilizado pelo senador Ciro Noronha, presidente do PP, e pelo deputado Atila Lira (PP-PI). Sávio é candidato à reeleição e acredita que a obra "vai alavancar a candidatura".

Isso o prefeito de Gramado (RS), Nestor Tissot (PP), disse ter feito a Brasília em 27 de dezembro pedir recursos para construir uma quadra de basquete e instalar gramado sintético em um campo da cidade, conhecido destino turístico da Serra Gaúcha. Ele conseguiu R\$ 250 mil para realizar a edição 2024 da Copa Gramado de Futebol Sub-16. O convênio com a prefeitura foi publicado pela pasta no mesmo dia da visita.